

APRESENTAÇÃO

A publicação desta coletânea de artigos dá continuidade a duas edições anteriores com artigos publicados no jornal O Estado de São Paulo nos anos 2009 a 2012 e 2014 a 2017.

Os artigos desta edição cobrem o período 2020 até outubro de 2022 e tratam de matérias relacionadas com Meio Ambiente, Defesa, Política Externa, Geopolítica, Novas Ameaças, Agricultura, Comércio Exterior, Mercosul e Questões Internas.

Estão incluídos igualmente um estudo sobre 200 anos de política externa do Brasil Independente (1822-2022) e outros dois artigos publicados em 2022 pela Revista Interesse Nacional sobre as negociações relacionadas com o eventual ingresso do Brasil na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e sobre as vulnerabilidades e oportunidades para o Brasil em decorrência da Guerra na Ucrânia.

Todos os artigos selecionados refletem análises de diferentes aspectos da política externa, da política econômica, da defesa sob o ângulo do Interesse Nacional.

Nos artigos quinzenais no Estadão, procuro examinar aspectos da conjuntura nacional e internacional para jogar alguma luz em assuntos que passam à margem do interesse ou da curiosidade da maioria das pessoas. Política Internacional e Defesa Nacional, por exemplo, são temas que merecem pouca cobertura da mídia e no debate interno. O Brasil é um país continental e a magnitude dos problemas políticos, econômicos e sociais concentram quase que totalmente as atenções da sociedade e podem explicar em grande parte esse alheamento. Na campanha eleitoral para as eleições de outubro de 2022 pouquíssimas referências podem ser encontradas sobre questões de grande relevância na área externa e na de defesa, que acarretam importantes impactos sobre o país, como estamos vendo em consequência da pandemia e da guerra da Rússia na Ucrânia.

Ao longo de mais de quinze anos de colaboração ininterrupta no Estadão, sempre busquei tratar dos assuntos em pauta da maneira mais objetiva possível, independen-

temente de influências ideológicas ou partidárias, colocando o interesse nacional acima de tudo. Procurando refletir as grandes transformações globais da atualidade, passei a examinar questões de natureza geopolítica e as novas ameaças ao Brasil.

Para mim, o interesse nacional, do ângulo externo, pode ser resumido nas ações que levem o país a se reinserir de maneira competitiva nos fluxos dinâmicos da economia global e no fortalecimento da voz do Brasil no cenário internacional por meio da restauração da credibilidade do país, abalada por políticas internas, em especial, ambientais e de mudança de clima, relacionadas com o tratamento dispensado ao combate a ilegalidades que ocorrem na Amazônia com as queimadas, com a destruição das florestas e com o garimpo em terras indígenas e públicas. No cenário interno, o interesse nacional reside na estabilidade da economia, no fortalecimento da democracia e das instituições, no aprofundamento das reformas estruturais, nas políticas que reduzam o papel do Estado na vida das pessoas e na redução das desigualdades e da injustiça social.

Os artigos publicados em 2021 e 2022 buscaram focalizar meios e formas de superar dificuldades atuais e examinar que políticas alternativas poderiam ser seguidas a partir de 1 de janeiro de 2023 para que o Brasil volte a ter um papel protagônico no cenário global e possa superar as divisões internas para voltar a crescer para gerar renda e emprego. Nesse contexto, passaram a ser examinadas questões de ordem geopolítica e sobre as novas ameaças globais.

Quero expressar meus agradecimentos à equipe responsável pela revisão dos textos e a Maria do Carmo, que continuou a me ajudar na seleção dos artigos.

Rubens Barbosa

Outubro de 2022